

# A construção da performance musical no trombone: uma revisão de literatura

Pedro Augusto da Silva\*  
Radegundis Aranha Tavares Feitosa\*\*

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma revisão de literatura acerca do trombone, da prática instrumental e do ensino de instrumento. Nesse sentido, a produção científica brasileira sobre o instrumento em questão é apresentada, e as literaturas mais gerais no âmbito da Performance e da Educação Musical são utilizadas de forma complementar. O presente trabalho se deu a partir da coleta de trabalhos científicos em sites, revistas e anais de eventos, buscando artigos, dissertações e teses que abordam as temáticas em questão.

**Palavras-chave:** trombone, prática instrumental, ensino de instrumento.

## The construction of musical performance in the Trombone: a literature review

**Abstract:** This article presents a literature review about the trombone, instrumental practice and instrumental teaching. We present the Brazilian literature specifically related to the trombone and publications about more general aspects of Musical Performance and Music Education as complimentary sources of information. The publications presented on this research were collected from websites, academic journals, academic events and graduation courses libraries.

**keywords:** trombone, instrumental practice, instrumental teaching.

**Pedro Augusto da Silva.** Mestrando em Música (performance) pela UFRN (2017), onde desenvolve estudo sobre o repertório brasileiro escrito para Trombone. Técnico e Bacharel em Música (Trombone) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Presidente da comissão organizadora do Encontro de Trombonistas do Rio Grande do Norte, realizado através da Associação Norte Rio-grandense de Trombonistas (ATRN). Possui trabalho acadêmico publicado e apresentado na área de Educação Musical, Performance e Ensino de Instrumento. Atualmente é músico trombonista e professor de música do Serviço Social da Indústria.

**Radegundis Aranha Tavares Feitosa.** Doutor em Música pela Universidade Federal da Paraíba, (2013); Bacharel em Música pela Universidade Federal da Paraíba (2008), e Mestre em Música pela Universidade Federal da Paraíba (2016). Atualmente é Professor de 1º e 2º Grau da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música. Atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de instrumento, música brasileira popular, ensino de trompa.

---

\* Universidade Federal do Rio Grande do Norte / [pedrinhotrombone@hotmail.com](mailto:pedrinhotrombone@hotmail.com)

\*\* Universidade Federal do Rio Grande do Norte / [radegundistavares@gmail.com](mailto:radegundistavares@gmail.com)

## Introdução

Este trabalho é resultado de pesquisa em parceria com o Grupo de Pesquisa em performance, em ensino e práticas musicais mediadas por recursos tecnológicos “ENSINAMUS” e apresenta uma revisão de literatura sobre o trombone, a prática instrumental e o ensino de instrumento. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é categorizar e indicar os principais temas contemplados pelos campos de estudos citados acima. A partir da revisão destacamos algumas pesquisas e temáticas que têm sido mais exploradas nesse universo. Considerando o fato de a literatura nacional ser relativamente pequena e não contemplar efetivamente alguns temas relacionados ao instrumento, utilizamos como referências para suprir lacunas trabalhos desenvolvidos no âmbito geral sobre trombone, prática instrumental e o ensino de instrumento.

Nessa direção, com o intuito de introduzir o leitor na realidade do trombone, apresentaremos a seguir uma breve história e desenvolvimento do instrumento no âmbito da performance e do ensino focado especialmente na perspectiva brasileira. A partir dessa contextualização, mostraremos os trabalhos relacionados ao instrumento, bem como, as linhas de pesquisa relacionadas à prática instrumental e

ao ensino de instrumento.

## Uma breve história da prática e do ensino do trombone

O trombone é um instrumento musical de sopro pertencente à família dos metais. O instrumento foi construído com sistema de tubos corrediços que possibilitou uma tessitura mais grave, bem como uma maior gama de notas cromáticas, o que deu origem mais tarde à nomenclatura popular “trombone de vara” (FONSECA, 2008, p. 9). O autor explica também que existem relatos da origem do instrumento a partir do século XVI e que o trombone era usado especialmente nas cortes e igrejas medievais para o acompanhamento de corais sacros e em várias formações características da época. Dentre os principais compositores a utilizar o instrumento podemos citar Giovanni Gabrieli (1557-1612). Desde então o instrumento foi sendo desenvolvido, passando a atuar regularmente na orquestra e em diversas outras formações musicais. Provavelmente por conta de suas diversas possibilidades sonoras, o trombone está inserido hoje em diversos agrupamentos musicais tais como bandas militares, filarmônicas, orquestras sinfônicas, *big bands*, bem como atuante em vários gêneros musicais indo do jazz até o frevo (FONSECA,



2008, p. 34; SILVA, 2012, p. 47).

Essa diversidade sonora tem despertado o interesse de compositores a compor para o instrumento promovendo, em muitos casos, a relação criativa entre compositor e intérprete. Tal interesse difundiu e resultou em composições especialmente a partir do século XX e até hoje o instrumento é visto em diversas formações como um instrumento solista (BARROS, 2014, p. 2). Considerando esse aspecto, podemos observar que o repertório contemporâneo para trombone vem crescendo de modo significativo e a procura dos intérpretes por novos desafios e possibilidades técnicas também têm motivado os compositores, gerando essa produção composicional para o trombone como instrumento solista.

Nessa direção, podemos observar o trombone em destaque na música contemporânea brasileira através de alguns compositores consagrados que contribuíram e contribuem para o crescimento da literatura brasileira relativa ao trombone (SANTOS, 2000, não paginado). Dentre eles podemos citar: o compositor carioca Jorge Antunes, com a obra *Inutilenfa*, na qual o compositor explora toda uma gama de efeitos possíveis no trombone dentre os quais *frulatos* e *glissandos*, além de várias acentuações e efeitos acústicos diversos;

Gilberto Gagliardi, com a *Valsa Brasileira*, na qual podemos observar um estilo semelhante ao das valsas da virada do século XX, totalmente tonal, cuja apresentação se dá em três partes (A-B-A); José Ursicino da Silva (Maestro Duda) compôs uma série de obras dentre as quais podemos destacar as *Duas Danças*, obra dividida em dois movimentos intitulados *Gisele* e *Marquinhos no Frevo*, ambas dedicadas ao trombonista Radegundis Feitosa; José Alberto Kaplan com as *Três Peças* para trombone e piano intituladas *Humoresca*, *Noturno* e *Tarantela*, também dedicadas ao trombonista Radegundis Feitosa; Osvaldo Lacerda compôs o *Andante para trombone e piano*, no qual utiliza o cromatismo para criar uma atmosfera densa e seleciona pequenos motivos alternando perguntas e respostas entre o trombone e o piano; Claudio Santoro e a *Fantasia Sul America* para Trombone solo utilizando técnicas de execução do instrumento como *glissandos* naturais e cromáticos; e Rodrigo Lima com *Paisagem Sonora n°1*, na qual o compositor se vale da escala de tons inteiros, por vezes substituída por escalas de maior força tonal criando um contraste de sonoridades dentro da peça.

Esclareço que as obras apresentadas acima são exemplos de um repertório hoje bastante amplo, que vai desde obras com uma

abordagem mais tonal e/ou tradicional a composições que utilizam efeitos característicos do repertório contemporâneo da música de concerto. Considerando esse repertório assim como os diversos aspectos técnicos contemplados nessas composições fica evidente o aumento exponencial no número de composições para o trombone. Nessa direção, é fundamental refletirmos sobre a performance e o ensino desse repertório e os aspectos técnicos necessários para interpretação dessas obras.

Paralelamente ao crescimento e a diversificação do repertório, o ensino do trombone vem sendo desenvolvido com o intuito de padronizar a técnica de execução dos instrumentistas, em busca de uma maior uniformidade sonora dentro das formações de câmara e solo (SANTOS, 2000, não paginado). Um dos mais renomados pedagogos do trombone no Brasil foi o trombonista, professor e compositor Gilberto Gagliardi (1922-2001), que ficou conhecido pela sua importante contribuição na formação dos trombonistas brasileiros através da criação de métodos para o instrumento, bem como sua vasta produção composicional para grupo de trombones e peças solo. O método de Gagliardi mais utilizado pelos professores de trombone em universidades brasileiras é o *Método de Trombone para Iniciantes*,

lançado pela editora Recordi Brasileira S/A (CARDOSO, 2007, p. 1-45).

Além do ensino formal tradicional do trombone, exercem um importante papel na formação de trombonistas as Bandas de Música, que têm contribuído já há várias décadas na prática e no desenvolvimento do ensino dos instrumentos de sopro especialmente no Brasil. Nesse contexto, é notável a contribuição desses grupos na propagação da prática e do ensino do trombone, que tem se popularizado cada vez mais. Portanto, as bandas são consideradas importantes centros de formação musical de trombonistas, que, de uma forma geral, buscam desenvolver as dificuldades técnicas através do repertório, transcendendo o conhecimento teórico aprofundado (SANTOS, 2000, não paginado).

De uma forma geral, o ensino de trombone tem se desenvolvido a partir de materiais didáticos específicos, bem como de diversas práticas de aprendizagem a exemplo de atividades coletivas, que é uma abordagem bastante utilizada por professores em universidades no Brasil e no exterior. Muitas dessas práticas são desenvolvidas através de grupos de câmara, nos quais os alunos compartilham o conhecimento sobre o instrumento tornando assim o aprendizado mais dinâmico e eficiente.



Segundo Santos:

Há outros tipos de formações camerísticas que têm papel importante na formação musical dos trombonistas: o “Coral de Trombones” é um exemplo significativo. Em conjuntos de câmara, do tipo Coral de Trombones, o repertório é específico para o instrumento. Muitas vezes o repertório é originalmente composto para esse tipo de conjunto, outras vezes são adaptações de trechos orquestrais e demais gêneros musicais (SANTOS, 2000, não paginado).

Dessa forma, o ensino do trombone tem se desenvolvido de forma a propiciar aos alunos um aprendizado eficiente e adequado às demandas do Século XXI, que exige cada vez mais dos instrumentistas a habilidade de atender a diferentes necessidades técnico-interpretativas e profissionais.

A partir deste tópico foi possível entender de forma geral o universo da prática e do ensino do trombone no universo brasileiro especialmente relacionado ao repertório brasileiros e ao ensino do instrumento. Nessa direção esclareço que o objetivo desta parte do trabalho foi contextualizar a abordagem a ser apresentada a seguir e não esgotar temas tão amplos. A seguir apresentaremos a categorização dos principais trabalhos relacionados às temáticas contempladas encontrados para esta pesquisa. Considerando o número relativamente pequeno de trabalhos encontrados sobre o trombone, foi possível incluir todas as publicações no tópico seguinte.

## O trombone e a pesquisa na literatura nacional

A literatura brasileira sobre o trombone tem crescido nos últimos anos. A criação de meios de publicação específicos para um instrumento, a exemplo das publicações recentes promovidas pela Associação Brasileira de Trombonistas, tem tido um impacto significativo nesse processo, assim como o desenvolvimento de programas de pós-graduação e o aumento no número de trombonistas mestres, mestrandos, doutores ou doutorandos. Considerando esse cenário buscamos publicações brasileiras sobre o trombone nos mais diversos meios de publicação. A partir dessa busca foi possível encontrar uma série de publicações que caracterizam a produção científica sobre o trombone no universo nacional.

Considerando os trabalhos a serem apresentados neste tópico dividimos as publicações em três categorias principais: Estudos que problematizam a técnica e a performance no instrumento; pesquisas relacionadas ao ensino do trombone; trabalhos que investigam a história do instrumento e repertórios. Relacionados à primeira categoria, qual seja a técnica e a performance do trombone, estão: Oliveira (1998), “A técnica do trombone segundo Gilberto Gagliardi”; Ângelo e Cardoso

(2011), “Sugestões técnicas e interpretativas e revisão do estudo nº 1 dos “Três Estudos para Trombone Tenor” de José Siqueira”; Teixeira (2012), “Uma metodologia e uma interpretação – aplicada a dias felizes de Gilberto Gagliardi”; Barros (2014), “A Singularidade performativa do trombonista Radegundis Feitosa (1962 – 2010)”; Silvestre e Oliveira (2015), “Concertino N.1, para Trombone e Orquestra de Cordas, de Fernando Deddos: A Construção Interpretativa pela OSUFRN”; Lima e Farias (2016), “Duas Danças para trombone e piano do Compositor Maestro Duda: sugestões interpretativas”; Leite Filho (2016), “Memorial Descritivo do Recital “A versatilidade e multiplicidade estilística da música atual para trombone”; Leite (2017), “A introdução e/ao desafio de Edmundo Villani-Côrtes: uma exposição sobre os obstáculos enfrentados durante seu estudo e execução”; e Mello e Souza (2017), “Com ou sem língua: considerações sobre o papel da língua na técnica de ligadura do trombone”.

Dentre os trabalhos que investigam o ensino do trombone: Silva (2007), “DISTARTE: método de educação a distância para o ensino dos fundamentos teóricos e práticos do trombone para iniciantes”; Oliveira (2010), “Métodos e Ensino de Trombone no Brasil: uma reflexão

pedagógica”; Farias e Santos (2011), “O aprendizado do trombone: abordagem crítica de dois métodos”; Lima (2013), “O ensino e a aprendizagem do trombone: um estudo de caso na escola especializada da cidade de João Pessoa-PB”; Matos (2013), “Tecnologia multimídia no ensino do Trombone: site de apoio as aulas”; Silva (2013), “A música contemporânea para trombone como estratégia de motivação no ensino secundário”; Assis e Botelho (2015), “A embocadura do trombone segundo Farkas, Johnson e Mello”; e Reis (2016), “Escola brasileira de trombone: um estudo sobre práticas pedagógicas”.

E por fim, dentre os trabalhos que investigam a história do instrumento e repertórios: Santos (2000), “O trombone na música brasileira”; Fonseca (2008), “O trombone e suas atualizações: sua história, técnicas e programas universitários”; Nadai (2007), “Sonata para Trombone e Piano de Almeida Prado: uma análise interpretativa”; Silva (2010), “A importância da Sequenza V (Luciano Berio) no desenvolvimento do trombone”; Silva (2012), “Inventiva nº1 para Trombone solo Francisco Fernandes Filho: Estudo estilístico e interpretativo”; e Silva (2012b), “Música brasileira para trombone: século XX e início do século XXI”. Para um entendimento mais aprofunda-



do apresentaremos a seguir alguns trabalhos que se destacaram na revisão.

Silva (2010) aborda uma das obras mais significativas para trombone no século XX. O trabalho tem como título “A importância da Sequenza V (Luciano Berio) no desenvolvimento do trombone” e reflete aspectos tais como a história e literatura do instrumento; o desenvolvimento da escrita para Trombone nos Séculos XIX e XX; principais efeitos sonoros produzidos através da peça e principais trombonistas no desenvolvimento da *Sequenza V*. Esse trabalho se mostra relevante para reflexões acerca da música contemporânea para trombone e contempla os aspectos técnicos de execução do repertório solo do século XX, especialmente efeitos sonoros produzidos no instrumento, algo pouco discutido nos trabalhos acadêmicos e até mesmo dentro das universidades.

Os autores Silvestre e Oliveira (2015), em seu trabalho “Concertino N.1 para Trombone e Orquestra de Cordas, de Fernando Deddos: A Construção Interpretativa pela OSUFRN”, apresentam um relato interpretativo da obra a partir de apresentação realizada em Natal – RN durante o III Encontro Regional de Trombonistas do Rio Grande do Norte. A performance foi realizada pela Orquestra

Sinfônica da UFRN e como solista o interprete José Milton Vieira, trombonista para quem a obra foi dedicada. Embora, os autores reflitam no trabalho sobre o processo de ensaios e dificuldades técnicas e interpretativas especificamente da parte da orquestra, o estudo se mostra relevante para literatura do trombone pois além de tratar de uma importante obra para o instrumento, aborda também aspectos rítmicos, temáticos e estilísticos, bem como soluções de execução desenvolvidas do primeiro ao último ensaio com relatos de alguns músicos participantes e do próprio solista.

No trabalho de Leite Filho (2016), Memorial Descritivo do Recital “A Versatilidade e Multiplicidade Estilística da Música Atual para Trombone”, o autor traz a análise composicional e interpretativa de obras para Trombone, algumas atuais e dedicadas ao próprio autor que apresenta reflexões sobre o processo interpretativo e soluções encontradas para o melhor desempenho, que culminaram na performance do seu recital de conclusão de curso. Esse trabalho dedica-se a construção da performance musical ao trombone de obras brasileiras pelo próprio autor e intérprete trazendo as principais características das obras apresentadas, bem como os desafios e resoluções das dificuldades encontradas por parte do

performer. Portanto, acredito que o estudo possui uma importância significativa para o desenvolvimento da prática instrumental do repertório brasileiro contemporâneo considerando a preparação e construção da performance no instrumento.

O trabalho “A Introdução e/ao Desafio de Edmundo Villani-Côrtes: uma exposição sobre os obstáculos enfrentados durante seu estudo e execução (LEITE, 2017)” é um relato de experiência. O autor expõe as principais dificuldades encontradas por ele na interpretação de uma das principais obras brasileiras para Trombone composta por Villani-Côrtes, que tem sido apresentada com frequência nos recitais de graduação. Durante o aprendizado e a prática da obra o autor discute aspectos tais como articulação, resistência, estilo, caráter da peça e por fim, expõe soluções aos obstáculos encontrados na execução da obra. Mais um autor trazendo a discussão sobre interpretação musical ao trombone, dificuldades de execução, além de aspectos estilísticos do repertório específico para o instrumento ao qual estou dedicando esta pesquisa.

Portanto essas são algumas linhas de estudos que se destacaram no nosso trabalho e que se mostraram como algumas das principais tendências nas pesquisas sobre o trombone.

Considerando as pesquisas apresentadas, esperamos contribuir para divulgar e facilitar a busca por referências para futuras pesquisas sobre o instrumento, bem como também na produção científica sobre o trombone e na busca por direcionamentos e conceitos sólidos para o desenvolvimento da performance e do ensino desse instrumento. No tópico seguinte abordaremos uma revisão de literatura sobre publicações relacionadas à temática da prática instrumental. Nesse sentido, serão apresentadas pesquisas que contemplam o tema em um âmbito mais geral e que podem complementar a literatura de trombone.

### **A prática instrumental como temática de estudos**

A performance musical como campo de estudos vem crescendo significativamente no século XXI, sobretudo com o aumento no número de cursos de mestrado e doutorado em performance musical nas universidades brasileiras, que contribuem conseqüentemente para uma produção maior de trabalhos científicos nessa área (BORÉM; RAY, 2012, pag. 121 - 162). Entretanto, ainda são muitos os temas a serem explorados nesse universo de estudos, especialmente aspectos específicos de instrumentos menos pesquisados no âmbito acadê-





mico, a exemplo do Trombone. Refletindo a respeito da pesquisa em performance musical Borém ressalta que:

A área da Performance Musical é a subárea da música mais carente de quadros teóricos de referência específicos ou procedimentos metodológicos consolidados. Mas é também a subárea que tem apresentado a maior demanda e o maior número de trabalhos defendidos em pós-graduação brasileira, ao mesmo tempo em que apresenta uma grande diversidade de interfaces de pesquisa, permitindo uma interação significativa dentro e fora da área da música (BORÉM, 2005, pag. 14).

As mais diversas situações implícitas nos processos de desenvolvimento e prática do instrumento têm sido exploradas no âmbito da performance. Podemos observar dentre os principais aspectos contemplados especialmente em relação à compreensão musical e desenvolvimento da prática motora na aprendizagem de um instrumento musical, na perspectiva de Sloboda (2005) e Wessberg (1999): habilidades mecânicas individuais adquiridas ao longo do processo de estudo; quantidade e qualidade nos estudos relativos à constância da prática regular; estratégias de prática diária; concepções formal e informal de interpretação no que diz respeito à forma de conceber a genuinidade estilística de cada obra estudada estruturada a partir de planejamento dos processos práticos. Considerando os aspectos mencionados, observamos que vários desses estão relacionados à construção da performance musical, abordan-

do elementos significativos para o desenvolvimento de uma prática instrumental consciente e efetiva. Sobre essa perspectiva França comenta que:

[...] à técnica chamamos toda uma gama de habilidades e procedimentos práticos através dos quais a concepção musical pode ser realizada, demonstrada e avaliada. Embora a compreensão e a técnica sejam aspectos interligados da experiência psicológica do fazer musical, é preciso desvinculá-las conceitualmente no intuito de se clarear a natureza de sua relação no desenvolvimento musical (FRANÇA, 2000, p. 52).

Outro importante aspecto metodológico na construção da performance é a busca por compreender a interpretação musical de uma obra por meio da relação de interfaces com outras subáreas da música e do conhecimento, como no caso da “linguagem hermenêutica” discutida por (LIMA, 2005, p. 92), no qual a música pode ainda transcender os aspectos simbólicos e representativos existentes na partitura. A partir dessa ótica, a performance pode ser realizada com maior sentido e significado interno por parte do intérprete.

A prática instrumental tem sido abordada por muitos autores e professores em diversas universidades de música brasileiras e estrangeiras, especialmente numa perspectiva ampla, entretanto, considerando as especificidades de vários instrumentos musicais explorados no universo acadêmico, a exemplo do

trombone, ainda existe muito a ser explorado academicamente e poucos trabalhos publicados. Portanto, é fundamental contribuir nessa direção e problematizar os processos criativos e pedagógicos na construção da performance de cada instrumento, identificando as especificidades e direcionamentos necessários em cada caso, buscando assim ampliar o discurso sobre as obras estudadas, bem como fomentar ideias para construir um conhecimento técnico-interpretativo abrangente no que diz respeito à performance musical.

Observando as práticas características do universo acadêmico da performance no Brasil, (BORÉM, 2006, p. 46) afirma que há uma tradição herdada dos conservatórios onde alguns professores não documentavam suas experiências sobre o fazer e ensino relativos à performance musical, o que para o autor implica em um grave problema para a pesquisa na área de performance musical. Ainda segundo (BORÉM, 2006, p. 45): “(...) No mundo da *performance* musical, grandes instrumentistas e cantores permanecem como uma memória inacessível às gerações posteriores que não tiveram a oportunidade de ouvi-los enquanto eram ativos como intérpretes e professores”. Podemos observar assim a importância da pesquisa na área de performance musical, so-

bretudo no que diz respeito aos registros documentais da construção de uma performance, pois através desta, elementos essenciais para o desenvolvimento do fazer musical, como conceber as dimensões entre a compreensão musical e a técnica do instrumentista, podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento de uma interpretação mais consciente de diversas obras estudadas, bem como colaborar para a produção de estudos acadêmicos no âmbito da performance musical.

Na construção de uma performance sólida e de excelência, especialmente numa perspectiva empírica, são vários os direcionamentos apresentados pela literatura: a elaboração de um cronograma de estudos práticos e teóricos direcionados a cada obra; a análise histórica e estilística da peça estudada; o conhecimento e domínio da técnica básica específica do instrumento musical utilizado; disciplina no contato regular com instrumento; identificar elementos técnicos utilizados pelo autor; e encontrar possibilidades alternativas de interpretação musical com base em estratégias efetivas de prática instrumental. Entretanto, para direcionamentos mais sólidos, faz-se necessário um estudo significativo no âmbito da performance musical, buscando analisar e compreender os principais processos utilizados para a construção musical



de uma obra.

Na busca por trabalhos que pudessem fundamentar discussões sobre o tema, encontramos várias publicações. Apresentaremos neste tópico aquelas que se destacaram na revisão e que contribuem no sentido de preencher lacunas observadas na literatura sobre o trombone. Considerando os trabalhos analisados e as especificidades deste estudo, categorizo as publicações que têm se destacado no âmbito da prática instrumental em três categorias: a relação entre a abordagem de questões técnicas e interpretativas na prática instrumental; estratégias de organização de estudo diário; e questões psicológicas relacionadas à performance. Para abordar de maneira mais específica o assunto, faço uma breve apresentação de alguns dos trabalhos encontrados.

Vários dos trabalhos encontrados contemplam mais de uma das categorias mencionadas acima. Nesse sentido, destacamos: França (2000), “Performance instrumental e educação musical”; Barry; Hallam (2002), “Practice”; Gerling (2005), “O tempo e a dinâmica na construção de uma interpretação musical”; Borém (2005), “Metodologias de pesquisa em performance musical no Brasil: tensões, alternativas e relatos de experiência”; Borém (2006), “Por uma unidade e diversidade

da pedagogia da *performance*”; Silva (2008), “Oficinas de *Performance* Musical: uma metodologia interdisciplinar para uma abordagem complexa de *performance* musical”; Santos e Hentschke (2009), “A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental: condições e implicações procedimentais”; Cerqueira (2009) “Proposta para um modelo de ensino e aprendizagem da performance musical”; Cavalcanti (2009), “Crenças de auto eficácia: uma perspectiva sócio cognitiva no ensino do instrumento musical”; Kuehn (2012), “Interpretação – reprodução musical – teoria da performance: reunindo-se os elementos para uma formação conceitual da(s) prática(s) interpretativas(s)”; e García (2015) “Primeira Sonata-Fantasia, *Désespérance*, para Violino e Piano de Heitor Villa-Lobos: Estratégias de estudo para o violinista”.

Esses trabalhos apresentam importantes reflexões sobre a temática de prática instrumental e fornecem importantes conceitos que podem ser utilizados para suprir lacunas na literatura específica para o trombone. Para uma abordagem mais detalhada apresentaremos a seguir alguns dos trabalhos citados. O trabalho “A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental: condições e implicações procedimentais”, de Santos e Hentschke

(2009), apresenta alguns direcionamentos relacionados à eficácia dos processos introduzidos a performance, bem como a aplicação de tais procedimentos e estratégias no âmbito da prática instrumental. As autoras refletem sobre os planejamentos intencionais de instrumentistas que almejam obter um alto nível de excelência em suas performances. Entre alguns conceitos da prática intencional citados está a “prática deliberada”, que procura estabelecer tarefas bem definidas de foco de estudo que se firmam no comprometimento em realizar o que foi definido e a “prática de auto ensino”, que propõe a observação de tais planejamentos de estudo preestabelecidos e sua eficácia. E alinhando a essa perspectiva as autoras relacionam vários autores e seus conceitos sobre o assunto em questão.

Também sobre a prática instrumental e estratégias de estudo encontramos a pesquisa de Paola Andrea Jeramillo García (2015) “Primeira Sonata-Fantasia, *Désespérance*, para Violino e Piano de Heitor Villa-Lobos: Estratégias de estudo para o violinista”. Esse estudo trata de questões relativas à prática instrumental e estratégias de estudo, especialmente o caminho que o instrumentista percorre para adquirir o controle dos elementos musicais contidos na Primeira Sonata-Fantasia,

*Désespérance*, para Violino e Piano de Heitor Villa-Lobos. No segundo capítulo a autora faz uma revisão bibliográfica acerca das estratégias na aprendizagem e prática instrumental, divide a metodologia em duas etapas: a primeira, partindo do reconhecimento dos aspectos técnicos para a aprendizagem da Primeira Sonata-Fantasia, *Désespérance* e a segunda: Desenvolvimento das estratégias de estudos utilizados para abordar e superar as dificuldades técnicas selecionadas na obra. Por fim, a autora conclui com o levantamento de exercícios práticos desenvolvidos a partir de diferentes tipos de estratégias de estudo que facilitam a aprendizagem, tais como: estratégia cognitiva, estratégia executiva, estratégia avaliativa e por último a meta-estratégia que deu suporte de outros pedagogos para superar as dificuldades encontradas na Primeira Sonata-Fantasia, *Désespérance*. Este estudo traz uma importante contribuição para a área de prática instrumental, pois reflete sobre o nosso cotidiano de estudos no instrumento, aspectos como as estratégias de prática e a efetividade dos processos utilizados, são contemplados em função de um desenvolvimento significativo do tema.

Cerqueira (2009) apresenta no trabalho “Proposta para um modelo de ensino e aprendizagem da performance musical” alguns



modelos de prática instrumental com o intuito de referenciar os planejamentos de preparação da performance musical. O trabalho tem como objetivo contribuir para a resolução de problemas relativos à prática instrumental e às estratégias de estudos adotadas, abordando diferentes níveis de interprete. Esse trabalho contribui diretamente para área de prática instrumental visto que trata do desenvolvimento e preparação de rotinas de estudos diários, bem como aborda os planejamentos de construção da performance em intérpretes de vários níveis de compreensão musical.

Nancy H. Barry e Susan Hallam (2002) em seu trabalho “Practice” refletem sobre algumas estratégias para a obtenção de proficiência técnica; aprendizagem de novos repertórios; desenvolvimento da interpretação musical; memorização da música e preparação para a apresentação. Dentre as estratégias de prática instrumental, os autores chamam a nossa atenção para a estratégia de prática mais conhecida e utilizada por estudantes na elaboração de uma performance, a prática lenta, tida como perfeita mas que pode não ser necessariamente tão eficaz segundo as autoras.

A partir desses estudos foi possível entender alguns dos principais aspectos explorados no âmbito da performance, mais es-

pecificamente da prática instrumental. Nessa direção, ao estudar aspectos relativos ao trombone, a utilização de referências como as apresentadas neste tópico pode auxiliar a completar lacunas, algo que pudemos observar na prática, ao problematizar questões relacionadas ao universo científico desse instrumento.

### **O ensino de instrumento e a pesquisa**

O ensino de instrumento é uma das temáticas que vêm sendo bastante exploradas no âmbito da pesquisa sobre o trombone, entretanto, questões técnicas tendem a ser mais contempladas do que aspectos essencialmente pedagógicos. Nessa direção, estudos no âmbito da Educação Musical podem apresentar conceitos importantes no sentido de complementar as discussões relacionadas ao instrumento nessa perspectiva. Portanto a temática será abordada a partir de estudos que se relacionem mais diretamente com a performance, especialmente perspectivas de abordagens pedagógicas e estratégias de como desenvolver a performance, alinhando assim a prática interpretativa com o ensino de instrumento, nesse caso o do trombone.

A transmissão do conhecimento musical é uma abordagem constante dos estudos concentrados na área de educação musical.

Nessa direção ainda há muito a ser explorado nos estudos sobre o ensino de instrumento especificamente, especialmente no sentido de contribuir para uma metodologia de abordagem mais consistente, enriquecendo as reflexões acerca da Performance e Educação Musical (FEITOSA 2013, p. 10). Para abordar o tema e complementar a abordagem sobre o assunto, consideramos importante trazer um breve histórico sobre o ensino conservatorial, caracterizado por uma série de aspectos metodológicos que também estão presentes no ensino de trombone.

O ensino de música se deu inicialmente através dos conservatórios no século XIX. O conservatório de Paris foi o primeiro a se estabelecer como instituição conservadora do conhecimento musical europeu que serviu de modelo para o mundo ocidental (VIEIRA, 2004, p. 43). Dessa forma, a partir da criação desse e de outros conservatórios o ensino de instrumento foi se consolidando e abordagens metodológicas foram se estabelecendo baseadas na cultura europeia. Esse sistema se estabeleceu também no Brasil utilizando-se do repertório europeu como referência. Nesse sentido nossa cultura absorveu as práticas metodológicas que caracterizam esse tipo de ensino que tem uma ênfase considerável na performance

(FEITOSA, 2013, p. 35). Referindo-se ao ensino de instrumento desenvolvido no âmbito do conservatório, Vieira explica que:

O aluno que, em geral, ingressou no curso almejando tocar e/ou cantar, pouco preza o estudo das disciplinas que tratam da gramática e da literatura musical. A rejeição abre ainda mais o abismo entre as aulas "teóricas" - que dariam suporte para decodificação necessária à execução musical - e as aulas práticas (VIEIRA, 2004, p. 143).

A partir desse comentário podemos observar que o professor de instrumento tende a manter o foco na performance com o objetivo que o aluno alcance um alto nível performático no instrumento. Outro fator importante sobre o ensino de instrumento no século XIX foi a transmissão de forma oral e imitativa, pois por muitas vezes o aluno procurava imitar o que ouvia do seu professor criando assim uma repetição interpretativa de um trecho musical. Contribuindo para essa reflexão nos dias atuais Harder (2008) busca relacionar vários autores que comentam aspectos característicos da qualidade de um professor de instrumento bem-sucedido, entre esses, o professor que trabalha aspectos inerentes à expressividade interpretativa com a mesma importância dos aspectos técnicos, bem como o seu relacionamento com o aluno, direcionando a uma possível carreira profissional.

Apesar de observarmos iniciativas que



mostram que os professores têm buscado novas abordagens para ensinar aos seus alunos, o contexto apresentado sobre o ensino conservatorial ainda caracteriza em vários aspectos a prática de professores de trombone no Brasil e em outros países. Nesse sentido, as discussões apresentadas nos trabalhos a serem relacionados a seguir podem contribuir significativamente no sentido de refletir sobre novas tendências pedagógicas e readaptar as práticas de ensino estabelecidas para a pedagogia do instrumento.

Considerando a revisão realizada para este trabalho destacamos três categorias de estudos: desenvolvimento da prática instrumental; pedagogia da performance e metodologias de ensino; reflexões sobre materiais didáticos. Dentre as principais publicações encontramos aqui as seguintes pesquisas: Harder (2008), “Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e Realidade”; Zerbinatti (2009), “Motivação e performance: contribuições da psicologia da música à prática instrumental”; Cerqueira, Zorzal e Ávila (2012), “Considerações sobre a aprendizagem da performance musical”; Burwell (2012), “Apprenticeship in music: a contextual study for instrumental teaching and learning”; Feitosa (2013), “O ensino de trom-

pa: um estudo dos materiais didáticos utilizados no processo de formação do trompista”; Figueiredo (2014), “Controle ou promoção de autonomia? Questões sobre o estilo motivacional do professor e o ensino de instrumento musical”; e Ray (2015), “Pedagogia da Performance Musical”.

Entre outros aspectos considerados importantes para o ensino de instrumento, podemos destacar a motivação como sendo um dos elementos essenciais para a aprendizagem do aluno tendo em vista que esse aspecto pode ser fundamental no sentido de proporcionar que os alunos se envolvam com as atividades propostas para o seu desenvolvimento e consequentemente a prática se torne mais efetiva. Nessa direção, Figueiredo (2014) acredita que o professor abarca um importante papel no sentido de fomentar, além do conhecimento técnico, a manutenção da motivação diária através de metodologias e estratégias de ensino empregadas em benefício do aluno.

Sobre os métodos de ensino de instrumento, Cerqueira, Zorzal e Ávila (2012) apresentam uma reflexão entre as áreas da Educação Musical e Performance com o intuito de fundamentar uma proposta de prática instrumental e canto, enfatizando procedimentos de estudo e métodos. Esse trabalho apresenta

reflexões sobre a história do ensino de instrumento e suas práticas a partir do século XVIII, bem como modelos, métodos e ferramentas de estudo consolidadas. Os autores baseiam-se principalmente na Teoria da Aprendizagem Pianística de José Alberto Kaplan enfatizando procedimentos de estudo, bem como aspectos históricos do ensino de instrumentos musicais e métodos para educação musical, em diálogo com áreas afins à Performance Musical, entre elas Psicologia Cognitiva, Neurociência e Educação Física. Mais um estudo contemplando a psicologia da performance com intuito de nortear as nossas práticas e estratégias de estudo diário.

Harder (2008) relaciona vários pesquisadores que problematizam aspectos característicos da qualidade de um professor de instrumento bem-sucedido, entre essas, a do professor que trabalha aspectos inerentes à expressividade interpretativa com a mesma importância dos aspectos técnicos, bem como o seu relacionamento com o aluno, direcionando a uma possível carreira profissional. Esse conceito se mostra extremamente relevante, pois é necessário atentar para as metodologias de ensino em função do crescimento do aluno e não só para a parte prática, mas especialmente, em união com o estudo da teoria musical.

Zerbinatti (2009) apresenta reflexões acerca dos processos de aprendizado e ensino instrumental que motivaram a pesquisa sobre as práticas instrumentais, a partir dos pontos de vista da psicologia da música e da educação. No trabalho são apresentadas explicações sobre os processos que estruturam o aprendizado musical, a aquisição de habilidades, o desenvolvimento da expressão, da comunicação e das habilidades metacognitivas envolvidas na prática instrumental. O estudo mostra a sua importância para área de ensino de instrumento, pois trata especialmente da construção da performance enquanto desenvolvimento da interpretação e controle do instrumento, sendo assim, possibilita um diálogo sobre a aprendizagem de repertório no âmbito geral.

Burwell (2012) explora o aprendizado como forma de entender a prática do ensino baseada em classe, começando com uma breve visão histórica e passando a examinar os pressupostos que estão por trás das referências ao termo, na literatura de pesquisa. Esse estudo contribui de forma significativa para a temática uma vez que trata da aprendizagem da prática instrumental, área que dialoga com as perspectivas de ensino da performance.

O trabalho “Pedagogia da Performance Musical”, de Ray (2015), traz reflexões amplas





e apresenta conceitos da performance musical, bem como o perfil dos cursos de graduação e pós-graduação em performance no Brasil e no exterior, sobretudo dos docentes que atuam nessa área. Nesse sentido essa pesquisa fundamenta uma série de aspectos importantes para a área de performance no universo em que se insere este trabalho, qual seja, o limiar entre as temáticas da prática instrumental e do ensino de instrumento.

A partir deste tópico foi possível identificar algumas tendências que têm caracterizado a pesquisa sobre o ensino de instrumento e que complementam aspectos pouco explorados no âmbito da pesquisa sobre o trombone. Esclareço que foram apresentados os principais trabalhos encontrados, mas que muitas outras publicações poderiam contribuir no sentido de fundamentar discussões sobre o ensino de instrumento. A depender do foco de uma outra pesquisa, diferentes categorias poderiam surgir, entretanto, a partir deste trabalho, a categorização aqui apresentada foi a que se mostrou mais adequada e alinhada ao objetivo proposto.

### **Conclusão**

Os trabalhos apresentados neste estudo possibilitaram identificar direcionamentos e

tendências que têm se destacaram no âmbito da pesquisa sobre o trombone, sobre a prática instrumental e sobre o ensino de instrumento. Nesse sentido, categorizamos e indicamos os principais temas contemplados a partir do contexto estudado. Para uma abordagem mais específica cada uma das temáticas ou mesmo das categorias apresentadas poderiam ser estudadas e problematizadas separadamente. Observamos que o estudo de instrumentos de metal, mais especificamente do trombone, tem se desenvolvido nos últimos anos, mas ainda existem várias lacunas. Assim, utilizar referências no âmbito mais geral da Performance e da Educação Musical pode auxiliar no desenvolvimento de trabalhos sobre o instrumento.

Pudemos observar também que a trajetória do trombone e o aumento no interesse pelo instrumento como solista por parte dos compositores brasileiros é algo que tem influenciado no desenvolvimento da prática, da pesquisa e do ensino nessa perspectiva. Nesse sentido, tem havido um aumento considerável na produção relacionada ao instrumento no século XXI. Se considerarmos temáticas mais exploradas no âmbito da pesquisa em música, foi possível observar um aumento no número de publicações, especialmente nos últimos dez anos. Por fim, esperamos a partir deste traba-

ho contribuir para as reflexões sobre a prática e o ensino de trombone, em um âmbito mais específico, e para a Performance e a Educação Musical, numa perspectiva mais geral.

## Referências

ANGELO, Jackes Douglas Nunes; CARDOSO, Antônio Marcos Souza. Sugestões técnicas e interpretativas e revisão do estudo nº 1 dos “Três Estudos para Trombone Tenor” de José Siqueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA (SEMPEM), XI e ENCONTRO INTERNACIONAL DE CONTRABAXISTAS (EINCO), IX. 2011, Goiânia. *Anais...* Goiânia-GO, 2011. p. 180-182.

ASSIS, Eliseu de; BOTELHO, Marcos. A embocadura do trombone segundo Farkas, Johnson e Mello. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA (SEMPEM), XV, Goiânia. *Anais...* Goiânia-GO, 2015. p. 181-187.

BARRY, Nancy H.; HALLAM, Suzan. Practice. In: PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Eds.). *The science and psychology of music performance: creative strategies for teaching and learning*. New York, NY: Oxford University Press, 2002. p. 151–165.

BARROS, Jonessi de Medeiros. A singularidade performativa do trombonista Radegundis Feitosa (1962 – 2010). *Dissertação* (Mestrado em Música). Universidade de Aveiro, 2014.

BORÉM, Fausto. Metodologias de pesquisa em performance musical no Brasil: tendências, alternativas e relatos de experiência. In: RAY, Sonia (Org.). *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005, p. 13-38.

BORÉM, Fausto. Por uma unidade e diversidade da pedagogia da *performance*. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 13, 45 – 54, mar. 2006.

BORÉM, Fausto; RAY, Sônia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: Problemas, tendências e alternativas. In: II Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos em música, 2012. Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: II SIMPOM, 2012.

BURWELL, Kill. *Apprenticeship in music: A contextual study for instrumental teaching and learning*. Canterbury Christ Church University, UK. 2012.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; ÁVILA, G. A. de. Considerações sobre a aprendizagem da performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.94-109.

CAVALCANTI, Célia Regina Pires. Auto-Regulação e Prática Instrumental: Um estudo sobre as crenças e prática de auto-eficácia de músicos instrumentistas. *Dissertação* (Mestrado em Música). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2009.

CHILTON, J. G. Non – International Performance Practice in John Cage’s solo for Slidigin Trombone. *Tese* (Doutorado em Música) The University of British Columbia. April, 2007.

CARDOSO, Fernando da Silveira. Gilberto Gagliardi: Vida e análise sobre o seu método de Trombone para iniciantes. *Monografia* (Bacharelado em Música). Faculdade Santa Marcelina – São Paulo, 2007.

COX, T. B. Two Analises and na Annatated Listo of Works for solo Trombone With Eletroacoustic Accompaniment for use in the Collegiate Studio. *Tese* (Doutorado em Música) University of Georgia. Georgia, 2011.

DUARTE, Rosália. *Entrevistas em pesquisas qualitativas*. Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR.

FARIAS, Bruno C.; SANTOS, Henderson de Jesus R. dos. O aprendizado do trombone: abordagem crítica de dois métodos. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, X, 2011, Recife-PE. *Anais...* Recife, 2011.

FEITOSA, Radegundis Aranha Tavares. O ensino de trompa: um estudo dos materiais didáticos utilizados no processo de formação do trompista. *Dissertação*. (Mestrado em Música). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

FIGUEIREDO, Edson. Controle ou promoção de autonomia? Questões sobre o estilo motivacional do professor e o ensino de instrumento musical. *Revista da ABEM*, 2014.



FONSECA, Donizeti Aparecido Lopes. O trombone e suas atualizações: Sua história, técnica e programas universitários. *Dissertação*. (Mestrado em Música). São Paulo: Universidade de São Paulo – Escola de Comunicação e Artes, 2008.

FRANÇA, Cecília Cavaliere. Performance instrumental e educação musical: a relação entre compreensão musical e a técnica. *Per Musi*. Belo Horizonte, V. 1, 2000. P. 52-62.

GARCIA, Paola. Primeira Sonata-Fantasia, Désespérance, para Violino e Piano de Heitor Villa-Lobos: Estratégias de estudo para o violinista. *Dissertação*. (Mestrado em Música). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

GERLING, Cristina Capparelli; GUSMÃO, Pablo da Silva. O tempo e a dinâmica na construção de uma interpretação musical. In: RAY, Sonia (Org.). *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005, p. 65-90.

GODOY, Arllda Schimidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 mar./abr. 1995.

HARDER, Rejane. Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e realidade. *Opus*, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 127-142, jun. 2008.

KUEHN, Frank Michael Carlos. Interpretação – reprodução musical – teoria da performance: reunindo-se os elementos para uma formação conceitual da(s) prática(s) interpretativas(s). *Per Musi*, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.7-20.

LIMA, Sonia Albano de. Performance: Investigação Hermenêutica nos Processos de Interpretação musical. Performance Musical e suas Interfaces – Sonia Ray. Goiana 2005

LEITE FILHO, José Milton Vieira Lima. *Memorial Descritivo* do Recital “A versatilidade e multiplicidade estilística da música atual para Trombone. Projeto de Graduação em Música Popular. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Julho, 2016.

LEITE, Diego Ramires. A Introdução e/ao Desafio de Edmundo Villani-Côrtes: uma exposição sobre os obstáculos enfrentados durante seu estudo e execução. *Anais...VI Simpósio Científico da ABT*, 2017.

LIMA, Marlon Barros de: *O ensino e a aprendizagem do trombone*: um estudo de caso na escola especializada da cidade de João Pessoa-PB. João Pessoa, 2013, 74f. *Monografia* (Licenciatura em Música - Práticas Interpretativas). João Pessoa: Departamento de Educação Musical da Universidade Federal da Paraíba, 2013.

LIMA, Marlon Barros de; FARIAS, Ranilson Bezerra de. Duas Danças para trombone e piano do Compositor Maestro Duda: sugestões interpretativas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NA AMAZÔNIA, V. 2016. Belém-PA. *Anais...* Belém-PA, 2016. 1-14.

MATOS, Fábio Renato Lemos Ferreira. Tecnologia multimídia no ensino do Trombone: site de apoio às aulas. *Dissertação*. (Mestrado em Música). Universidade de Aveiro, 2013.

MELLO, Carlos Eduardo e Souza, Samuel Gomes de. Com ou sem língua: considerações sobre o papel da língua na técnica de ligadura do trombone. *Anais...VI Simpósio Científico da ABT*, 2017.

NADAI, Robson Alexandre de. Sonata para Trombone e Piano de Almeida Prado: uma análise interpretativa. 2007. 198 p. *Dissertação* (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007.

OLIVEIRA, Dalmario Pinto. A técnica do trombone segundo Gilberto Gagliarde. 1998. 83f. *Dissertação* (Mestrado em Música). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Antonio Henrique Seixas de. Métodos e ensino de trombone no Brasil: uma reflexão pedagógica. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 1. 2010, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2010. p. 138-147.

RAY, Sonia. Pedagogia da Performance Musical. *Tese*. (Pós-doutorado). Universidade Federal de Goiás, 2015.

SANTOS, Alciomar. O Trombone na música brasileira. *ACADEMIA NACIONAL MÚSICA*. Revista. Rio de Janeiro, vol., XI, 2000.

SANTIAGO, Diana. *Construção da Performance Musical*: uma investigação necessária. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

SILVA, Jean Márcio Souza da. “DISTARTE”: método de educação a distância para o ensino dos fundamentos teóricos e práticos do trombone para iniciantes. 2007. 131f. *Dissertação* (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2007.

SILVA, David. A importância da Sequenza V (Luciano Berio) no Desenvolvimento do Trombone. *Dissertação*. (Mestrado em Música). Aveiro: Universidade de Aveiro, 2010.

SILVA, Gilvando. Inventiva Nº1 para trombone solo Francisco Fernandes Filho (Chiquito): Estudo estilístico e interpretativo. *Dissertação*. (Mestrado em Música). João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2012.

SILVA, Lélío. Música brasileira para trombone: século XX e início do século XXI. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XXII. 2012. João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, 2012. p. 1-8.

SILVA, David. A música contemporânea para trombone como estratégia de motivação no ensino secundário. *Dissertação*. (Mestrado em Música). Universidade Católica Portuguesa - Escola de Artes, 2013.

SILVA, Abel. Oficinas de *Performance* Musical: uma metodologia interdisciplinar para uma abordagem complexa de *performance* musical. *Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais – maio, 2008*.

SILVESTRE, Gunnar Menezes; OLIVEIRA, André Luiz Muniz. Concertino nº 1, para trombone e orquestra de cordas, de Fernando Deddos: a construção interpretativa pela OSUFRN. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA NA AMAZÔNIA, IV. 2015. Porto Velho-RR. *Anais...* Porto Velho, 2015. 377-.385.

SLOBODA, J.A. *Exploring the music mind*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

TEIXEIRA, Alexandre; CARDOSO, Antônio Marcos Souza. Uma metodologia, uma interpretação – aplicada a dias felizes de Gilberto Gagliardi. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA, XII. 2012, Goiânia. *Anais...* Goiânia-GO, 2012. p. 34-38.

VIEIRA, Lia Braga. A escolarização do ensino de música. *Pro-Posições*. v. 15, n. 2 (44) - maio/ago. 2004

WALLACE, James. The collective pedagogy utilized by the trombone instructors at the Rotterdam Conservatory of the Netherlands. *Tese* (Doutorado em Música) University of North Texas, 2012.

WEISBERG, R.W. Creativity and Knowledge: A Challenge to Theories. IN: STENBERG, R.J. (Ed.). *Handbook of creativity*. pp. 226-250, 1999.

ZERBINATTI, Camila Durães. Motivação e performance: Contribuições da psicologia da Música à prática instrumental. *Trabalho de Conclusão de Curso*. (Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música). São Paulo: CMU-ECA-USP, 2009.